

Eixo: Envelhecimento

Título: Prevenção do Risco de Queda em idosos hospitalizados¹

Autores:

Lena Isabel dos Santos Sabino RN MSc ULSBA Hospital José Joaquim Fernandes Beja

Maria José Bule² RN MSc PhD student Professora Adjunto Universidade de Évora Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus

Maria Gorete Mendonça dos Reis³ RN PhD Professora Coordenadora Universidade de Évora Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus

João Miguel Chilrito Rocha⁴ RN Hospital do Espírito Santo Évora

Resumo

O período de internamento aumenta a vulnerabilidade do idoso à ocorrência de quedas (1). As quedas sofridas pelos doentes hospitalizados podem levar a lesões, tempos de internamento prolongados, níveis de dependência, assim como aumento das despesas (2).

Objetivo: Avaliar resultados de um plano de enfermagem de reabilitação para diminuir o risco de queda em idosos internados.

Método: Estudo descritivo. Amostra por conveniência de doentes internados numa unidade hospitalar do Alentejo (setembro a dezembro de 2017). Critérios para inclusão: idade \geq a 65 anos, com alterações na Escala de Equilíbrio de Berg (EEB), alto risco na Escala de Queda de Morse (EQM) e dependência moderada no Índice de Barthel (IB). Estudo aprovado nas Comissões de Ética da Universidade de Évora e da Instituição de Acolhimento.

¹ Estudo realizado no Estágio Final e Relatório do Curso de Mestrado em Enfermagem na área de Enfermagem de Reabilitação da Universidade de Évora.

² Orientadora do Relatório

³ Orientadora do Estágio Final

⁴ Supervisor do Estágio Final

Resultados: Participaram nove idosos, maioritariamente mulheres (n=5) com idade média de 75,2 anos (DP 4,35). A maioria tem défice visual (n=8) e/ou auditivo (n=4) e história de quedas (n=7). Todos têm diagnósticos secundários associados ao risco de queda. Apresentavam elevado risco de queda na EQM (n=9), equilíbrio diminuído (n=3) e médio (n=6) na EEB. No IB a maioria tinha moderada dependência (n=8) e grave dependência nas AV (n=1).

Após quatro dias de treino simultâneo de equilíbrio e das AV, verificou-se evolução para bom equilíbrio na EEB (n=6), independência total no IB (n=8) e risco moderado na EQM (n=6).

Conclusão: A intervenção direta nos fatores intrínsecos de queda permitiu melhorar o equilíbrio e o desempenho nas AV, diminuindo o risco de queda.

Referências Bibliográficas

1. Oliveira D, Hammerschmidt K, Schoeller S, Girondi J, Bertencello K, Junior N. Instrumento de Avaliação de Quedas em Idosos Hospitalizados (Iaqi Hospitalar): Enfermeiro analisando vulnerabilidade e mobilidade. Rev Enferm UFPE line [Internet]. 2016;10(11):4065–74. Available from: https://www.nzma.org.nz/__data/assets/pdf_file/0018/52416/Shuker-FINAL.pdf
2. Tzeng H-M, Yin C-Y. Patient Engagement in Hospital Fall Prevention. Nursing Economic. 2015;33(6):326–34. doi: 10.1177/1054773811418106